

# **ACTA** Urológica Portuguesa



www.elsevier.pt/acup

# CASO CLÍNICO

# Obstrução da junção pieloureteral por pólipos fibroepiteliais em idade pediátrica



Maria Knoblich\*, Vanda Pratas Vital, Dinorah Cardoso, Fátima Alves, Filipe Catela Mota e Paolo Casella

Serviço de Cirurgia Pediátrica, Unidade de Urologia Pediátrica, Hospital Dona Estefânia, Centro Hospitalar de Lisboa Central, Lisboa, Portugal

Recebido a 9 de abril de 2014; aceite a 10 de outubro de 2016 Disponível na Internet a 2 de novembro de 2016

#### PALAVRAS-CHAVE

Pólipos fibroepiteliais; Obstrução da junção pieloureteral; Hidronefrose; Tumores benignos

#### Resumo

*Introdução*: Os pólipos fibroepiteliais do ureter são tumores benignos de origem mesodérmica extremamente raros em idade pediátrica, que podem causar obstrução da junção pieloureteral (JPU).

Caso clínico: Os autores apresentam o caso de um doente do sexo masculino, de 11 anos de idade, referenciado por dor no flanco esquerdo intermitente associada a hidronefrose esquerda. Intraoperatoriamente, constatou-se a obstrução do lúmen ureteral provocada pela presença de pólipos fibroepiteliais ao nível da JPU.

Discussão: O tratamento standard consiste na ressecção do segmento ureteral afetado, seguida de pieloplastia desmembrada, por via aberta ou laparoscópica. O prognóstico é excelente. Publicado por Elsevier España, S.L.U. em nome de Associação Portuguesa de Urologia. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/).

### **KEYWORDS**

Fibroepithelial polyps; Ureteropelvic junction obstruction; Hydronephrosis; Benign tumors

## Ureteropelvic junction obstruction caused by Fibroepithelial polyps in children

#### **Abstract**

Introduction: Fibroepithelial polyps are extremely rare benign tumors arising from mesodermal tissue in the ureteral wall in children, that can cause ureteropelvic junction obstruction. Case report: In this report, we present an 11-year-old boy complaining of left intermitent lumbar pain related with ipsilateral hydronephrosis. Surgical exploration revealed several endoluminal polyps located at the ureteropelvic junction, obstructing the lumen of the ureter.

http://dx.doi.org/10.1016/j.acup.2016.10.002

Autor para correspondência.

Correio eletrónico: mknoblich@gmail.com (M. Knoblich).

110 M. Knoblich et al.

*Discussion:* Standard treatment consists in resection of the affected ureteral segment followed by open or laparoscopic dismembered pyeloplasty. The prognosis is excellent. Published by Elsevier España, S.L.U. on behalf of Associação Portuguesa de Urologia. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (http://creativecommons.org/licenses/by-

nc-nd/4.0/).

# Introdução

A hidronefrose secundária a obstrução da junção pieloureteral (JPU) é comum em idade pediátrica. É maioritariamente causada por fatores congénitos, intrínsecos ou extrínsecos, como a estenose da JPU, vasos polares inferiores anómalos, bandas fibróticas, válvulas papilares, etc. Adicionalmente, pode resultar de fatores adquiridos como cálculos ou coágulos. Os pólipos fibroepiteliais representam apenas 0,5% das obstruções pieloureterais que requerem pieloplastia em crianças¹, devendo, no entanto, ser uma causa equacionada em doentes com dor abdominal ou lombar intermitente e hidronefrose. Os autores apresentam o caso clínico de uma criança com obstrução da JPU provocada por pólipos fibroepiteliais, cuja suspeita pré-operatória era de etiologia obstrutiva, por presença de vaso polar inferior anómalo.

#### Caso clínico

Doente do sexo masculino com 11 anos de idade, referenciado ao serviço de urgência por dor lombar esquerda, tipo cólica, acompanhada de vómitos. Apresentava história de lombalgia esquerda recorrente e diagnóstico ecográfico de dilatação pielocalicial esquerda desde os 6 anos, altura em que foi referenciado à consulta de nefrologia, à qual não compareceu.

Ao exame objetivo constatou-se sinal de Murphy renal à esquerda positivo. Analiticamente, a análise sumária de urina revelou leucocitúria e a urocultura foi negativa.

A ecografia renal documentou hidronefrose esquerda, com um bacinete de diâmetro máximo de 40 mm, coexistindo ectasia dos grupos caliciais, espessura do parênquima renal globalmente conservada, mas com diminuição da diferenciação corticomedular, sem visualização do ureter homolateral.

A urografia endovenosa mostrou uma imagem de subtração transversal ao nível da JPU (fig. 1), confirmada por tomografia axial computorizada (TC), com fase excretora, revelou vasos polares inferiores e obstrução ao nível da JPU esquerda sem défice funcional significativo, uma vez que a excreção ocorreu num tempo precoce.

Ambos os exames de imagem pareciam apontar para uma obstrução da JPU por um vaso anómalo polar inferior, carecendo de confirmação por angio-TC.

O doente foi proposto para pieloplastia desmembrada aberta. Intraoperatoriamente, constatou-se a existência de obstrução intrínseca da JPU pela presença de 2 pólipos ao nível do ureter proximal (figs. 2 e 3). Foi efetuada pieloplastia desmembrada segundo a técnica de Anderson-Hynes



Figura 1 Urografia endovenosa mostra uma imagem de subtração transversal ao nível da JPU.

sobre tutor ureteral duplo J, após remoção da JPU e de segmento do ureter proximal.

O pós-operatório imediato decorreu sem intercorrências. A remoção endoscópica do *stent* ocorreu 4 meses depois.

O exame anatomopatológico confirmou o diagnóstico de pólipos fibroepiteliais com ligeiro infiltrado inflamatório linfocitário da mucosa e ligeira hiperplasia da camada muscular com fibrose intersticial.

Um ano após o procedimento a criança mantinha-se assintomática e a ecografia renovesical de controlo não mostrava hidronefrose significativa.

# Discussão

Os pólipos fibroepiteliais são os tumores benignos mais comuns do ureter. São tumores raros de origem

# Download English Version:

# https://daneshyari.com/en/article/8827639

Download Persian Version:

https://daneshyari.com/article/8827639

**Daneshyari.com**